

Valderez: saúde com dignidade e respeito

O prefeito eleito Emílio Pianaro Júnior convidou a médica campolarguense Valderez Parolin Teixeira para ocupar a Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social na sua administração. A escolha foi bem recebida não apenas pelos profissionais da área de saúde, mas também pela população de um modo geral, pois a doutora Valderez poderá revitalizar um dos setores prioritários da administração pública. As dificuldades são enormes. Há falta de medicamentos, reclamações de atendimento de funcionários, o hospital e pronto socorro municipal ainda não foi terminado, os médicos e funcionários estão ganhando mal, e os recursos repassados pelo SUS (Sistema Unificado de Saúde) ao município são insuficientes. "O SUS repassa apenas 10 dólares por habitante e paga Cr\$ 12.400,00 por uma consulta médica, com dois meses de atraso e sem correção", informa Valderez. Administrar a Secretaria de Saúde, nessas condições, será um verdadeiro desafio.

mos implantar, já nos primeiros meses, um ambulatório específico para geriatria (pessoas idosas). Por

"As pessoas com mais de 60 anos não vão mais enfrentar filas, pois criaremos um ambulatório geriátrico".

tanto, as pessoas com mais de 60 anos de idade não precisarão mais enfrentar filas para atendimento na área de saúde. Serão atendidas diretamente no ambulatório de geriatria.

VALDEREZ — Mas não adianta ter um bom sistema de saúde, se muitas vezes o funcionário não atende bem. Como resolver isso?

VALDEREZ — Melhorando o "staff", procurando mudar o comportamento, a mentalidade do funcionário. Orientando, treinando, capacitando melhor os nossos funcionários. Mas temos também que mudar o comportamento dos usuários.

VALDEREZ — Esse atendimento poderá fluir melhor se forem criados outros locais para marcação de consultas. Atualmente as filas são maiores porque é a única central de marcação de consultas que existe, e as pessoas já se previnem porque acham que haverá grandes filas e precisam ir cedo para garantir a consulta, o que acaba de certa forma agravando o problema. Mas é possível, por exemplo, tirar os idosos das filas...

FOLHA — De que modo os idosos não enfrentariam mais filas?

VALDEREZ — Deseja-



Médica Valderez Parolin Teixeira, nova Secretária da Saúde

do município as dificuldades para implantar um bom serviço de saúde certamente são maiores. O que se pode fazer?

VALDEREZ — É um desafio. Nós já temos uma boa estrutura física — postos de saúde, não apenas nos distritos — Três Corregos, São Silvestre, mas em localidades pequenas e ainda mais distantes, como é o caso do Cahiva, por exemplo. Para o interior, nós planejamos recriar a figura do "visitante sanitário domiciliar, ou agente de saúde domiciliar, que nada mais é do que uma pessoa da própria comunidade, que será contratada para prestar atendimento básico de saúde. Essas pessoas serão treinadas e apoiadas permanentemente. Pode ser uma parteira, um benzedor, um "curador" ou aplicador de injeções, enfim, alguém que conheça e conviva com os problemas de saúde da comunidade onde mora. Quando o médico atende nos postos de saúde do interior, além de não poder atender sempre, todos os dias, todas as pessoas que o procuram, não fica sabendo dos problemas de saúde que determinadas famílias estão enfrentando. O médico não toma conhecimento, por exemplo, que lá em determinada casa, há um "senhorzinho" de 90 anos de idade que está na cama, doente, há meses. E as pessoas que residem lá, por falta de informação, também não ficam sabendo que aquela doença, aquele problema do senhor idoso, se não tiver cura, ao menos poderá ser amenizado; o seu sofrimento poderá ser diminuído. Com os visitantes

FOLHA — Mas as filas para marcar consultas são enormes e já se formam antes das sete horas da manhã. Como resolver esse problema?

FOLHA — Mas as filas para marcar consultas são enormes e já se formam antes das sete horas da manhã. Como resolver esse problema?

FOLHA — No interior

FOLHA — Atualmente faltam remédios nos postos de saúde. É um problema solúvel?

VALDEREZ — É um problema difícil, mas deve ser enfrentado. O custo dos

"Vamos criar uma farmácia para atender as pessoas carentes com remédios de emergência e para uso contínuo em casos de doenças crônicas".

medicamentos ficou proibitivo, gerando situações dramáticas para os doentes. A população carente não pode mais comprar remédios, e se o poder público não socorrer essas pessoas, elas fatalmente perecerão. Nós pretendemos iniciar a organização de uma farmácia, já no começo do mandato, nos primeiros três meses. Os medicamentos de urgência, de emergência, e os de uso contínuo, para doenças crônicas — como diabetes, pressão alta, doenças cardiovasculares de um modo geral —, serão fornecidos para as pessoas carentes.

FOLHA — Os funcionários municipais reivindicam há tempos um atendimento de saúde diferenciado. Isso será possível?

VALDEREZ — Já conversei sobre isso com o Emílio, ele solicitou o maior empenho nosso na viabilização desse atendimento. O plano de saúde dos funcionários municipais vai sair. Queremos manter um diálogo aberto e permanente com os funcionários, ouvir sugestões, buscar juntos uma solução satisfatória para essas necessidades.

FOLHA — E sobre os outros planos?

VALDEREZ — Além daquilo que já falamos, inúmeros outros programas poderão ser desenvolvidos para melhorar o padrão de nosso atendimento na área de saúde. No interior, pretendemos atuar em conjunto com os técnicos da Emater (órgão de assistência técnica ao trabalhador rural), que conhecem bem a realidade rural e já tem um trabalho iniciado nesse sentido; vamos retomar o diálogo e o trabalho conjunto com a Emater. Precisa-

"Temos que nos preocupar com programas de orientação às adolescentes (gravidez), com a chegada do cólera e com o risco da Aids".

mos também desenvolver programas em conjunto com a área educacional em vários setores; uma das maiores necessidades é a criação de um programa de orientação às adolescentes — prevenção de gravidez, assistência materno infantil. Além disso, vamos enfrentar situações delicadas na Secretaria, como a chegada da cólera, que fatalmente chegará em Campo Largo e precisamos estar preparados para atender prontamente os casos que surgirem. Outra preocupação é com a Aids, já que chegou em nossa cidade, já temos adictivos e é preciso que toda a população tome consciência de que esses problemas não acontecem apenas na televisão, ou com os outros. Enfim, os problemas serão muitos, mas nós estamos com muita vontade de trabalhar e de acertar medidas corretas para a melhoria da saúde pública. Para isso, vamos precisar da colaboração de todos.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parbolizado tipo 2 — 1kg	5.711	6.100	5.180
Açúcar (Diana) 1kg	5.998	6.200	5.998
Bombom pacote	3.400	3.620	3.100
Batata 1kg	3.490	3.000	3.100
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	13.800	10.660	12.260
Café (Alvorada) 500gr	14.540	17.500	14.410
Cebola 1kg	6.600	3.900	4.980
Feijão tipo 2 — 1kg	6.600	6.900	7.850
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	6.085	4.800	4.990
Farinha de trigo especial 1kg	4.625	5.820	6.200
Leite (Ninho) 400gr	19.840	20.620	20.550
Margarina (Primor) 500gr	—	5.950	9.990
Massa de tomate (Elefante) 140gr	5.720	3.050	3.990
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	10.440	8.550	8.543
Óleo de soja 900ml	7.190	7.150	7.190
Ovos 1dz	5.500	7.900	5.500
Pasta dental (Kolynos) 50gr	4.095	4.800	4.930
Papel higiênico (Lord) 40m	—	1.220	1.230
Sal (Diana) 1kg	1.438	1.700	1.540
Sabão em pedra (Gualra)	2.536	2.200	2.190
Sabão em pó (Omo) 500gr	10.450	10.800	9.450
Tomate 1kg	3.900	3.500	3.000

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (3) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 134.951 no Druziki; Cr\$ 138.770 no Chemin e Cr\$ 141.958 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados nesta e na semana anterior, verificamos aumento de 1,34% no Druziki; 12,77% no Chemin; e 5,53% no Lembrasul. O que resulta numa alta média de 6,54%

CASA DA CULTURA

Programação para o mês de Dezembro

DIA 12

Recital de Piano dos alunos da Escola de Música Tocata, no auditório, às 20 horas.

DIA 14

Apresentação musical pelos alunos do Colégio Sagrada Família, no auditório, às 20 horas.

DIAS 15 e 16

Apresentação da peça teatral "O Mistério dos 4 Quadrados" de Paulo Afonso de Castro e direção de Laerte Ortega, musical de Beto Colaço (ao vivo) e participação especial do autor Maurício Moraes, de Campo Largo (Grupo Parangolé). Início às 20h30min.

DIA 17

Formatura do Colégio Sigma, no auditório, à noite.

DIAS 22 e 23

Apresentação da peça teatral "No Natal a Gente Vem Te Buscar", do autor Naum Alves de Souza, direção de George Sada e no elenco o grupo de teatro da Afin — Funcionários da Incepa.

Para maiores informações ligue para o telefone 292-1161

Chegou em Campo Largo uma nova juíza Dra. Elizabeth Calmon de Passos

Desde segunda-feira (7), Campo Largo tem uma nova juíza substituta, a Dra. Elizabeth Nogueira Calmon de Passos, designada para esta Vara Civil, enquanto o juiz titular, Dr. Albino Jacomel Guérios, exerce função na 10ª Vara Civil, em Curitiba.

A Dra. Elizabeth é de Curitiba, ficará em Campo Largo como juíza substituta por tempo indeterminado, e conforme explica ela, "estou designada como juíza da 37ª Sessão Judiciária, que tem sede em Campo Largo, porém engloba também as comarcas de Araucária e Palmeira".

HOSPITALIDADE

Como está há apenas quatro dias em Campo Largo, Elizabeth ainda não tem condições de avaliar o trabalho, porém diz ela, "encontrei os processos em dia, ou seja, regularmente despachados, e



Dra. Elizabeth Calmon de Passos, a nova juíza

atribuo essa organização à eficiência dos funcionários e especialmente dos juizes titulares e da Promotora de Justiça".

Formada em julho/91 e aprovada no concurso para juíza em agosto/92, Campo Largo é a primeira comarca em que Elizabeth trabalha como juíza, e embora seja substituída, tem competência plena para exercer a função.

Até domingo (13), a Exposição Filatélica pode ser visitada na Casa da Cultura

Continua até domingo (13), na Casa da Cultura, a Exposição Filatélica de Campo Largo, a EXFICALA-92, promovida pela Sociedade Filatélica e Numismática de Campo Largo. Na cerimônia de abertura da Exposição, dia 5, houve apresentação do coral da empresa de Correios e Telégrafos, e usaram a palavra o médico campolarguense doutor Lino Ercole e Roberwal Borges Correia — gerente comercial da ECT no Paraná. Houve também o lançamento de um carimbo comemorativo patrocinado pela FEBRAF (Federação Brasileira de Filatelia), que foi colocado em todas as correspondências expedidas pelo Correio de Campo Largo, durante o período da Exposição.



Gerente comercial da ECT — Roberwal Borges Correia, João Fernandes Bianco — gerente local e integrantes do Coral da ECT, na abertura da EXFICALA-92

Várias empresas locais contribuíram para o sucesso do evento: ECT (Empresa de Correios e Telégrafos), com apoio integral do gerente João Fernandes Bianco, Banco do Estado do Paraná — agência de Campo Largo, gerenciada por Jeremias José Teixeira, além de empresas do setor cerâmico — Porcelana Schmidt, Germer Porcelanas Finas, Bot Art e De-alcomarias Itaquí.

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO

Data: 7 de dezembro de 1992.

Presenças: todos os vereadores.

Matérias aprovadas:

Projeto de Lei n.º 009/92 do Legislativo, que acrescenta o parágrafo 8.º no artigo 33 da Lei Orgânica de Campo Largo (estabelecendo critério de desempate na eleição da Mesa da Câmara). Aprovado em 2ª votação.

Projeto de Lei n.º 042/92 do Executivo, que autoriza doação de lote de terreno urbano para o Sindicato do Magistério Municipal de Campo Largo. Aprovado em regime de urgência.

Projeto de Lei n.º 010/92 do Legislativo, denominando Rua Alberto Dybas à via pública que inicia ao lado esquerdo da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Colônia Antonio Rebouças. O projeto foi proposto pelo vereador Osvaldo Andrade Zotto e aprovado em regime de urgência.

Projeto de Lei n.º 034/92 do Executivo, que dispõe sobre o Sistema de Segurança Social da Prefeitura Municipal de Campo Largo e cria o Fundo de Aposentadorias e Pensões — FAPEN. Aprovado em 1ª votação.

Ato da Presidência n.º 007/92, constituindo Comissão Especial de Inquérito composta pelos vereadores José Rossoni, Alberto

Klemes e Dilço Angelo Cruzara, para apurar possíveis irregularidades administrativas no CEPAG — Centro de Promoção Agropecuária.

PREVIDÊNCIA MUNICIPAL

Apesar de ter sido aprovado em 1ª votação pela Câmara, na sessão de segunda-feira (7), o Projeto de Lei n.º 034/92 do Executivo, que dispõe sobre o Sistema de Segurança Social da Prefeitura e cria o Fundo de Aposentadorias e Pensões — FAPEN, houve muita polêmica sobre o assunto. O Projeto foi aprovado em votação nominal com os votos favoráveis de Osvaldo Zotto (PTB), Juarez Buttire (PTB), Alberto Klemes (PDT), Dilço Cruzara (PSDB), Cletetino Basso (PDS) e Sebastião Moreira (PTB). Votaram contrário ao Projeto os vereadores José Rossoni (PRN), Raul Negrão (PRN) e Ary Rivabem (PMDB). Esse Projeto terá que ser votado ainda mais uma vez pela Câmara, o que deverá ocorrer na próxima sessão, segunda-feira (14).

Os vereadores que votaram contra o Projeto argumentaram que o pagamento de aposentadorias e pensões, bem como dos outros benefícios previstos nessa legislação aos funcionários municipais, poderá levar o município à falência no futuro. Esses vereadores manifestaram opinião de que o Projeto não trará benefícios aos funcionários municipais, e que o melhor mesmo, seria que ficasse no antigo regime da CLT e vinculados ao INSS.

O vereador Osvaldo Zotto, ao defender a aprovação do Projeto, salientou que é preferível que os recursos da previdência fiquem no município e sejam administrados pelos próprios funcionários, fiscalizados pela Câmara e

por qualquer cidadão interessado, do que mandar para o INSS onde há desvios e fraudes de bilhões de cruzeiros. A Prefeitura já tem mais de um bilhão depositado em conta vinculada para o fundo previdenciário municipal, desta lei passará a ser administrado pelo conselho gestor dos próprios funcionários municipais", finalizou Osvaldo Zotto.

TERRENO PARA O MAGISTÉRIO

Está finalmente sendo regularizada a situação do terreno que a Prefeitura doará ao Sindicato do Magistério Municipal de Campo Largo. O Projeto de Lei n.º 042/92 foi aprovado em regime de urgência e por unanimidade de votos. O processo administrativo de doação tramita há meses na Prefeitura, porque dependia de regularização da área e aprovação pela Comec. O vereador Lindo Dallarosa (PDT) empenhou-se na agilização do processo, já que na prática, o lote já está destinado ao Sindicato, pois em 12 de outubro deste ano foi feito no local o lançamento da pedra fundamental da sua sede.

O vereador Sebastião Moreira (PTB), apresentou emenda, aprovada por unanimidade, estabelecendo o prazo de um ano para o início das obras e três anos para sua conclusão. Segundo o professor Antonio Angelo Ribeiro, presidente do Sindicato, presente à sessão, esses prazos são suficientes para a construção do escritório-sede do Sindicato, e serão cumpridos conforme estabelecido na lei.

NOVOS VEREADORES

Juarez Buttire de Oliveira
Nascido em 7 de março de 1961, em Sapopema-Pr, chegou em Campo Largo em 1969. Casado com Nilce de

Fátima Mazur, tem três filhos: Wagner, William e Juarez Buttire Júnior. Iniciou suas atividades aos 13 anos, como contínuo na Coico S/C, onde trabalhou por 6 anos, onde apreendeu a função de contador. Há 10 anos trabalha na Indústria de Cal Bateias Ltda exercendo a função de Gerente Administrativo. Efetuou diversos cursos complementares entre eles: gerenciamento empresarial, leitura dinâmica e eficaz, reciclagem gramatical, comunicações verbais, controle ambiental e segurança no trabalho, Estudou no Colégio João XXIII e Colégio Kennedy.

Foi participante de grupos de jovens por cinco anos na Igreja da Aparicida, participou do Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Bateias, e do Conselho da Paróquia de Bateias. Foi presidente do time da Rondinha (composto por atletas entre 15 e 20 anos), onde na época promovia campeonatos, mobilizando times de Campo Largo. Atualmente é presidente do Estrela do Sul Futebol Clube, onde depois de muita luta, desenvolveu o fechamento do campo (alambado), com o auxílio de alguns membros da comunidade e da Prefeitura. Pretende dar seqüência aos projetos de construção de vestiários, sede social, cancha de vôlei, cancha de futebol de areia, pavimentação para estacionamento adequado.

Adotou uma linha de conduta no Legislativo, onde sempre votou coerentemente em prol da comunidade, sem nenhum revanchismo ou mágoa política. Na Câmara participa da Comissão de Finanças e Orçamento, durante 4 anos, apresentou diversas emendas a projetos, destacando-se na L.D.O. construção de ponte sobre o Rio Três Barras, ampliação do Posto de Saúde de Bateias, ampliação Posto de Saúde de São Silvestre, construção do Estádio Municipal, cessão de terreno para o desenvolvimento dos CIGs locais, ma-

nutenção do convênio Prefeitura e Colégio Kennedy para a Escola da Juventude, apresentou diversos pedidos de providências ao Executivo destacando-se a construção de mais salas de aulas, polimento e coleta de lixo, terreno para o FUNDEC, melhoramentos de escolas, para o distrito de Bateias. Pretende fazer concretizar a construção do Estádio Municipal, desta forma procurando sempre integrar a sociedade ao meio, principalmente os mais carentes de espaços, ajudando assim a tirá-los da marginalidade.

Lutará pelo aprimoramento no atendimento das áreas de Saúde, Educação, Esporte e Lazer. Também lutará pela agricultura no município, procurando fazer com que exista parceria entre a Emater local e a Secretaria de Agricultura do Estado, buscará os recursos lá existentes para hortifrutigranjeiros (plasticultura, incrementar o seu desenvolvimento), subsídios de calcários agrícolas, armazéns comunitários, armazém de cebolas, drenagens de solos — sistematização, projetos de irrigação por aspersão. Tudo isso esperando fazer de Campo Largo um fornecedor para outras regiões, após suprir a sua subsistência. Procurará trabalhar em conjunto com as associações de bairros, buscando desta forma constatar os problemas mais de perto e brigará pelas prioridades, auxiliar na criação de mais associações, inclusive a de Queimadas, próxima a Ouro Fino (Estância).

Em relação à atual administração Juarez opina que "toda e qualquer administração pública nunca agrada a todos, porém a de Afonso voltada para o social é digna de aplausos. Espero que o Emílio continue o mesmo, ou seja, com os objetivos de fazer uma cidade mais justa e pujante. Espero também que não esqueça de honrar os compromissos assumidos com as suas bases e seus

apoioadores, para poder definir o seu quadro administrativo, que deve ser mudado. Apoiarei seu governo, desde que possa participar das decisões, opinando ao menos, pois não tenho compromisso de brigar por vagas, não faço campanhas prometendo empregos, pois meus eleitores são "pessoas humildes, que como eu, esperam a decência. Emílio deve enxugar a máquina, mas que não seja só de forma aparante. Os incompetentes e desleais devem ser banidos. Os cargos de confiança devem ser preenchidos com pessoas que realmente se encontrem com a função. Enfim, espero que Pianaro dê continuidade aos programas de governo de Afonso, ampliando-os e criando novas situações que visem o bem estar da sociedade".

Sobre as prioridades administrativas o vereador afirma: "neste momento de crise que assola o nosso país, onde reina a fome, o desemprego, precisamos urgentemente incrementar nosso parque fabril, atrair novas indústrias. Precisamos apoiar os micro-empresários, pois às vezes, mais vale 10 ou 20 empresas de pequeno porte do que sonhar com empresas fabrilísticas", finalizou Juarez Buttire de Oliveira.



ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

PROMOÇÃO

Na compra de Tintas Renner, você concorre a vários prêmios todas as quintas-feiras, e dia 10 de dezembro a 3 automoveis Saveiro.

Piso 20x30 (várias cores), Cr\$ 35.000,00

Consulte nosso crediário! Tudo em até 6 vezes sem entrada

LEUCZ

RODOVIA DO CAFÉ, KM 22

FONE: 292-1556

Ofertas válidas até 16/12/92